

EFEITOS DO ULTRASSOM PULSADO E CORRENTE RUSSA ASSOCIADA A EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS NA AMPLITUDE DE MOVIMENTO E MOBILIDADE DE PACIENTES COM OSTEOARTRITE DE JOELHOS (APOIO UNIP)

Aluna: Andressa Araujo Galvão Pereira

Orientadora: Profa. Patrícia Pereira Alfredo

Curso: Fisioterapia

Campus: Marquês

A osteoartrite, uma das afecções intra-articulares mais frequentes, é uma doença crônica musculoesquelética. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do Ultrassom Pulsado (USP) e Corrente Russa (CR) associados a exercícios isométricos (EXE) na amplitude de movimento (ADM), e mobilidade de pacientes com osteoartrite de joelho. Participaram 34 indivíduos, ambos os sexos, entre 50 e 75 anos, com graus 2-4 de OA e presença de dor nos joelhos, foram randomizados em dois grupos: Grupo I = USP + EXE e Grupo II = USP + CR/EXE. Na avaliação foi aplicada a anamnese, ADM e *Timed Get Up and Go* com intuito de avaliar a mobilidade; para análises intragrupos foi usado o teste não paramétrico de Wilcoxon; para intergrupos o teste não paramétrico para dados independentes de Mann-Whitney. A intervenção com o Grupo I e II, nas quatro primeiras sessões, foi aplicado o USP e quatro últimas EXE, diferindo apenas no segundo grupo que foi adicionado a CR, ambos realizaram o mesmo protocolo de exercícios. Concluímos que a associação do USP + EXE do Grupo I foi efetiva na melhora da ADM e mobilidade, já no Grupo II = USP + CR\EXE a aplicabilidade do projeto foi inconcludente devido à pandemia da Covid-19, na atual intervenção, porém sugestivo dos voluntários há melhora do quadro de dor e mobilidade no dia a dia, indicando necessidade de novos trabalhos e/ou continuidade do USP + CR\EXE que pode investigar uma nova opção de tratamento a pacientes com osteoartrite de joelhos.